RODÍZIO

Tangará da Serra terá racionamento de água a partir desta quinta

O abastecimento de água será em dias alternados e setorizado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Mais uma vez o município de Tangará da Serra passará por racionamento de água. A decisão, como medida preventiva, está sendo repassada a população em comunicado nas redes sociais.

De acordo com o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Marcel Berteges, com base no Decreto nº 339, de 6 de agosto de 2020, e diante do prolongamento do período de estiagem, o Samae passará a abastecer a cidade em forma de rodízio.

As ações do Plano Estratégico Racional de Distribuição de Água tratada no período de seca iniciam nesta quinta-feira, dia 19, com alternância da distribuição nas regiões abastecidas pela Estação de Tratamento de Água (ETA) Queima Pé.

"Em virtude do grande período de estiagem que estamos vivendo, e a retomada das chuvas agora neste mês de novembro ainda não ter sido efetiva, para garantir e preservar os recursos hídricos ainda existentes na estruturação das represas do Samae se faz necessário por prevenção reduzirmos a estruturação de tratamento e iniciarmos a alternância em Tangará da Serra a partir do dia 19", informou Berteges.

> Contamos com a colaboração de todos nesse momento crítico

Assim, a partir desta quinta-feira, a cidade passará a ser abastecida por setores e em dias alternados, com um rodízio de distribuição de água que varia conforme a setorização estabelecida pelo Samae (ver quadro anexo). "Dividimos a cidade em dois setores e será [o abastecimento] por alternância. Dias ímpares o setor um e dia par o setor dois", completou, ao pedir a população que faça a reservação e o uso racional da água neste período.

"Contamos com a colaboração de todos para que nesse momento crítico, possamos usar o recurso dado por Deus com serenidade, consciência e na medida da consolidação das chuvas, esperando que com a graça de Deus ela seja rápida, retomaremos o abastecimento de forma normal".

E alertam: "Desperdícios de água tratada poderão gerar multa em todos os bairros da cidade, inclusive abastecidas por poços".

Abastecimento será por setores

Resultado das eleições do dia 15

PODER EXECUTIVO

DEM e MDB dividem domínio no Estado

Democratas ganhou em 25 cidades e MDB em 22, até agora

Gazeta Digital

Seguindo a tradição em Mato Grosso, de que o partido do governador sempre é o que mais elege prefeitos, o Democratas (DEM) terminou as eleições municipais deste ano com 25 candidatos vitoriosos. Um aumento de 200%, já que em 2016 a sigla havia vencido em apenas 8 municípios.

O levantamento é do portal Uol, que também traz o MDB em segundo lugar, com 22 prefeitos eleitos, podendo chegar a 23, caso Emanuel Pinheiro (MDB) vença o 2º turno das eleições em Cuiabá. Apesar disso, o MDB leva vantagem se levar em consideração os 10 principais municípios do Estado. O MDB venceu em Várzea Grande, com Kalil Baracat e Primavera do Leste, com Léo Bortolin. Já o DEM não elegeu em nenhuma das maiores cidades.

O PSB conseguiu eleger 13 prefeitos, seguido do PSDB com 11, PSD com 10, PP com 9, e PDT, PL e SD com 8 conquistas cada. Destaque para o PSDB, que perdeu 27 prefeitos em relação à 2016, quando comandava o governo do Estado com Pedro Taques.

> MDB leva vantagem se levar em consideração os 10 principais municípios

Mesmo assim, os tucanos venceram em duas das 10 principais cidades do Estado: Sorriso e Tangará da Serra. O PSB elegeu em Cáceres, PSD em Barra do Garças, e SD em Rondonópolis com José Carlos do Pátio.

O Podemos e o Republicanos elegeram 5 prefeitos cada. Destaque para Sinop, que elegeu Roberto Dorner, do Republicanos. Já o Podemos poderá eleger o prefeito da Capital, já que tem Abílio Júnior na disputa do segundo turno.

O Patriota (Patri) e o PSL conquistaram 4 prefeituras cada. PSC e PTB elegeram dois prefeitos cada, e Cidadania, Pros, PRTB e PT, um prefeito cada. No entanto, o Cidadania venceu em Lucas do Rio Verde, um dos principais municípios do Estado.